

RELATÓRIO ANUAL

2020

Principais resultados

Secretária Executiva

Fernanda Rodrigues

Organização sede da secretaria executiva

Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi)

Conselho de Coordenação 2020

Organizações da Sociedade Civil:

- Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Amda): Dalce Ricas e Elizabete Lino
- Conservação Internacional (CI): Danielle Celentano e Miguel Moraes
- Instituto BVRio: Beto Mesquita
- WWF Brasil: Daniel Venturi
- Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi): Edilaine Dick e Miriam Prochnow

Empresas:

- Cenibra: Jacinto Lana
- CMPC Celulose Riograndense: Maurem Kayna L. Alves
- Klabin: Ivone Namikawa e José Artemio Totti
- Stora Enso: Carem Zanardo
- Suzano: Marcelo Pereira e Rafael Baroni

Sobre o Diálogo Florestal

Com mais de 100 participantes em cinco Fóruns: Bahia, Capixaba, Mineiro, Paraná/Santa Catarina e Paulista, o trabalho durante todos esses anos tem gerado resultados de impacto. São ações que extrapolam a abrangência territorial dos fóruns e chegam a outros Estados do país como Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio de Janeiro e Pará.

Apoio financeiro



PRINCIPAIS RESULTADOS DO DIÁLOGO FLORESTAL EM 2020

Um resumo da atuação dos Fóruns Florestais regionais e do Diálogo Florestal nacional no ano de 2020.

5 Fóruns Regionais

115 membros

+ **6** empresas

+ **14** organizações da sociedade civil

+ **5** universidades

48 reuniões realizadas

20 eventos e palestras

3.333 participantes em reuniões e eventos, incluindo visualização das gravações

4 publicações

5 podcasts

205 reproduções dos podcasts

24 representações dos Fóruns e do DF em outros Fóruns e Colegiados

FÓRUNS FLORESTAIS

Uma das principais estratégias do Diálogo Florestal é a ampliação e consolidação de Fóruns Regionais. Desde a sua criação o Diálogo Florestal já teve nove Fóruns Regionais ativos e hoje conta com cinco Fóruns: da Bahia, Capixaba, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina e Paulista. Conheça as principais ações realizadas pelos Fóruns em 2020.

Fórum Florestal da Bahia

Secretário Executivo: Marcio Braga.

Instituição sede: Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA

Em 2020 celebrou seus 15 anos e promoveu o alinhamento de informações entre instituições e promoveu muitos debates sobre questões da região, como rota das barcaças e relações comunitárias. Melhoria da comunicação entre as partes interessadas na região de atuação do FFBA. Dentre as principais ações se destaca a articulação para criação do Fundo Ambiental Sul Baiano (FASB) em parceria com a iniciativa New Generation Plantations (NGP). Para discutir a criação do FASB foi realizada reunião em que 33 propostas de projetos foram elaboradas nos grupos de trabalho.

Para celebrar os 15 anos do FFBA foram publicados 3 vídeos no canal de YouTube do Diálogo Florestal: [15 anos do Fórum Florestal da Bahia](#); [Comunidades e Povos Indígenas no contexto do FFBA](#); e, sobre a [Plataforma de monitoramento do uso do solo](#) construída pelo FFBA.

Em parceria com o Diálogo Florestal nacional e o The Forests Dialogue realizou em dezembro a primeira etapa do Diálogo do Uso do Solo na paisagem que compreende a Zona de Amortecimento do Parque Nacional do Pau Brasil e Estação Veracel, abrangendo uma área de 71.205 hectares de importância chave para a conectividade de grandes remanescentes florestais de Mata Atlântica nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália.

Principais resultados Fórum Florestal da Bahia

- 5 reuniões realizadas com 204 participantes;
- 28 participantes ativos;
- Publicação e discussão dos principais resultados do trabalho de monitoramento independente da cobertura vegetal;
- Promoção de troca de experiências exitosas no território do Sul e Extremo Sul da Bahia;
- “Study tour” para construção conjunta de projetos de uso do solo na área de atuação do Fórum Florestal do Extremo Sul da Bahia: o Fundo Ambiental Sul Bahiano (FASB)
- Formação na metodologia do Diálogo do Uso do Solo (LUD) junto ao Diálogo Florestal Nacional.
- Diálogo e busca de soluções para: a retirada de madeira no Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal, retirada de madeira das áreas das empresas, monitoramento da cobertura vegetal na região do Fórum, combate ao desmatamento, modelos mais sustentáveis para a silvicultura de eucalipto na região, governança do Fórum e o Diálogo do Uso do Solo (LUD);
- Atuaram os seguintes GT: alternativa de trabalho e renda, compra spot de madeira, plantio de eucalipto na faixa de 10km do litoral.

Fórum Florestal Capixaba

Secretário Executivo: Gilmar Dadalto.

Instituição sede: Cedagro.

Dentre as principais ações de 2020, representantes do Fórum Florestal Capixaba articularam junto à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) linhas prioritárias de pesquisa para o Espírito Santo sobre florestas de produção econômica e proteção ambiental.

Principais temas trabalhados: relação da silvicultura com a Mata Atlântica, mosaicos florestais, apresentação dos desafios a restauração das florestas na bacia do rio Doce, apresentação do Programa Olhos d'água, diretrizes ambientais para fomento florestal, sugestão de mudanças na nova Lei Florestal do Espírito Santo, apoio na elaboração e divulgação do Programa Reflorestar, apresentação Frutos da Mata Atlântica.

Principais resultados Fórum Florestal Capixaba

- Oito reuniões realizadas com 48 participantes;
- 27 participantes ativos
- Elaboração do plano de trabalho e do regimento interno;
- Publicação do Estudo “Frutos da Mata Atlântica – Demanda do Mercado Capixaba;
- Definição de 14 temas para intercâmbio com a FAPES;
- Formação de Grupo de Trabalho (GT) para promover uma ampla análise sobre a legislação florestal do Estado, priorizando os valores de taxas cobradas pelo IDAF para a exploração florestal de vegetação de origem nativa.
- Promoção de troca de experiências através de apresentações institucionais durante as plenárias virtuais;
- Formação na metodologia do Diálogo do Uso do Solo (LUD) junto ao Diálogo Florestal Nacional;
- Debate da situação atual do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e as perspectivas do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no Espírito Santo, bem como os plantios florestais em parceria com produtores rurais e a relação demanda x disponibilidade de madeira;
- Debate sobre o Programa de Aumento da Cobertura Florestal Capixaba – Programa “REFLORESTAR” que tem como principal modalidade o Pagamento por Serviços Ambientais- PSA, em pleno funcionamento com bons resultados. Esse programa é referência para o Brasil e o Mundo sobre PSA;
- Discussão sobre o Diálogo do Uso do Solo (LUD) com apoio do DF.

Fórum Florestal Mineiro

Secretárias Executivas: Elizabete Lino e Dalce Ricas.

Instituição sede: Amda.

Em 2020 o Fórum Florestal Mineiro (FFMG) lançou uma campanha de comunicação nas mídias sociais do Diálogo Florestal com o objetivo de ajudar a quebrar o mito de que os plantios florestais homogêneos são incompatíveis com a preservação ambiental e, ao mesmo tempo, divulgar as iniciativas das empresas, instituições e ONGs ambientalistas que compõem o Diálogo Florestal no Estado. Também realizou um [seminário online sobre “Plantios florestais e a proteção da biodiversidade](#), onde Elizabete Lino, Secretária Executiva do FF Mineiro moderou o encontro que trouxe como debatedores a ambientalista Dalce Ricas, Superintendente Executiva da Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA), o Engenheiro Florestal e Mestre em Botânica Jacinto Moreira de Lana, Coordenador de Meio Ambiente da CENIBRA, e o Biólogo, Doutor em Ecologia Fabiano Rodrigues de Melo, Professor Associado do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Duas novas organizações da sociedade civil passaram a integrar o Fórum: a Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá) e o Muriqui Instituto de Biodiversidade (MIB).

Nas reuniões do Fórum foram apresentados projetos que estão sendo desenvolvidos no estado e que podem ser estudados e fortalecidos pelo Fórum Florestal Mineiro como o projeto de manejo da fauna e conservação do Sagui-da-serra realizado pelo MIB em parceria com a Cenibra e o Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) no Parque Estadual do Rio Doce.

Principais resultados Fórum Florestal Mineiro

- Duas reuniões e um evento realizado com 108 participantes
- 10 participantes ativos
- Discussões sobre estudos sociais realizados pelo UFMG no entorno do Parque do Rio Doce;
- Formação na metodologia do Diálogo do Uso do Solo (LUD) junto ao Diálogo Florestal Nacional;
- Campanha de comunicação nas mídias sociais do Diálogo Florestal;
- Realização de seminário online sobre plantios florestais e a proteção da biodiversidade
- Promoção de troca de experiências.

Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina

Secretária Executiva: Edilaine Dick.

Instituição sede: Apremavi.

O Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina (FF PR e SC) em 2020 atuou principalmente nos temas silvicultura e conservação.

Em setembro foi realizada uma live com o tema a implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no Paraná. Além de apresentar o status do CAR e do PRA no estado, o encontro discutiu formas de conciliar os projetos de restauração florestal já em andamento. Sob a mediação da Secretária Executiva do FF PR e SC, Edilaine Dick, a transmissão ao vivo contou como debatedores: a Técnica em Conservação da Natureza da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), Alessandra Xavier de Oliveira, o Gerente de Restauração Ambiental do Instituto Água e Terra (IAT), Marco Scharnik, e o Presidente do Conselho Diretor da Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE), Álvaro Luiz Scheffer Junior.

Além disso, o FF PR e SC manteve-se participativo do Grupo de Trabalho sobre Reserva Legal no âmbito do IAT e no final do ano conduziu seu planejamento estratégico, estabelecendo objetivos, temas estratégicos, metas e ações previstas para o período 2021 a 2023. O objetivo geral do Fórum Florestal foi reestruturado e passou a ter a seguinte redação: “discutir e propor soluções para assuntos que dizem respeito à silvicultura e à conservação, contribuindo no incremento da qualidade de todas as formas de vida e no combate à crise climática”. Temas estratégicos como mudanças climáticas, certificação e fomento florestal, restauração de áreas degradadas e diálogo do uso do solo irão orientar as ações a serem desenvolvidas pelo coletivo nos próximos anos. A oficina foi finalizada com a apresentação da facilitação gráfica feita por Rui Belizário S. da Fontoura que resumiu os dois dias de trabalho em como devem ser os próximos três anos de atuação do Fórum Florestal PR e SC.

Principais resultados Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina

- Duas reuniões realizadas e um evento com 245 participantes;
- 29 participantes ativos
- Elaboração da cartilha sobre *Certificação Florestal* com o objetivo de sensibilizar e orientar plantadores(as) de florestas sobre a importância da certificação florestal;
- Formação na metodologia do Diálogo do Uso do Solo (LUD) junto ao Diálogo Florestal Nacional;
- Seminário online sobre a implementação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no Estado do Paraná
- Promoção de troca de experiências.

Fórum Florestal Paulista

Secretário Executivo: Murilo Mello

Instituição sede: Instituto Itapoty.

Dentre os principais resultados do FF Paulista em 2020 estão:

- Palestras realizadas nos dias 21 e 22 de maio de 2020, que foi seguida de discussão entre participantes do Fórum, sob a moderação de Murilo Mello, secretário executivo do Fórum Florestal Paula e diretor do Instituto Itapoty. A Prof. Dr^a. Zezé Zakia e o Prof. Dr. Sílvio Ferraz falaram sobre a relação entre água, plantações florestais, florestas plantadas e o desafio da segurança hídrica.
- Definição de áreas prioritárias para trabalho do Fórum Florestal, sendo elas:
 - Planejamento das Plantações Florestais por Microbacia – levando em consideração a segurança hídrica da região;
 - Planejamento Integrado e Participativo da Paisagem – com foco na aplicação da metodologia do LUD (Land Use Dialogue), ou Diálogo do Uso do Solo ;
 - Estratégias para Conservação da Biodiversidade;
 - Fortalecimento de Organizações Locais como Agentes de Transformação das Regiões.
- Revisão do propósito do Fórum que passou a ser: *“ser um espaço democrático de reflexão, diálogo e articulação para promover sinergias e inspirar transformações na relação entre a produção florestal, conservação de ecossistemas e participação das comunidades”*.
- O tema “Água e Florestas Plantadas – o estado da arte dentro das empresas do setor florestal” permeou várias reuniões do FFSP, em que participantes puderam partilhar suas experiências. O referido tema gerou um Grupo de Ação, que contribuiu para a elaboração de um projeto piloto, a ser executado de forma colaborativa entre as empresas florestais e demais membros do FFSP.
- Aproximação entre organizações da sociedade civil e empresas, gerando projetos e parcerias;
- Palestras com especialistas sobre o tema: Planejamento de Paisagens Sustentáveis, que contou com a participação do Prof. Dr. Alexandre Martensen (UFSCar). Culminando no entendimento da paisagem como espaço comum, reforçando esta visão para integrantes do Fórum. A abordagem sobre o tema planejamento participativo e integrado de paisagens sustentáveis foi apelidada pelo Fórum de P3S e vem gerando troca de experiências e geração de conhecimento no FFSP.

Principais resultados Fórum Florestal Paulista

- 20 reuniões e 3 eventos realizados com 62 pessoas participantes;
- 21 participantes ativos
- Discussões sobre fortalecimento, redefinição do propósito e engajamento de novas instituições participantes;
- Formação na metodologia do Diálogo do Uso do Solo (LUD) junto ao Diálogo Florestal Nacional;
- Promoção de troca de experiências.

Cada Fórum Regional tem uma pauta específica de discussão, levando em conta as peculiaridades e necessidades locais, seguindo os princípios do Diálogo Florestal – Quadro 1.

Quadro 1 – Princípios do Diálogo Florestal

Integração

As ações do Diálogo Florestal devem promover a integração dos ativos das organizações ambientalistas e das empresas.

Transparência

Os processos, as ações e os resultados do Diálogo Florestal devem ser difundidos amplamente, por diversos meios.

Confiança

Os participantes se relacionam no diálogo sob a premissa que todos os posicionamentos e informações ali apresentados se pautam pela honestidade e pela integridade.

Respeito à diversidade

O Diálogo Florestal é um espaço onde todas as posições e opiniões são valorizadas e consideradas, prevalecendo o respeito mútuo entre todos os participantes.

Não exclusão

A participação no Diálogo Florestal é aberta a empresas, associações setoriais, organizações da sociedade civil, associações de classe ou que congreguem diferentes interesses, universidades e/ou centros de ensino e/ou pesquisa. Diferentes setores podem participar na medida do interesse nos temas trabalhados pelo Diálogo Florestal.

Pró-atividade

Sem esconder problemas, conflitos e desafios, a participação no Diálogo é pautada pelos posicionamentos com foco na busca por soluções efetivas e resultados concretos.

Compromisso

Todos os participantes do Diálogo Florestal estão comprometidos com a análise crítica e responsável sobre os problemas abordados e com a construção de soluções efetivas e concretas que superem os desafios apresentados.

PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO DE AÇÃO 2020

O Plano de Ação de 2020 está integrado ao planejamento estratégico elaborado para o Diálogo Florestal 2019 – 2022, tem como base nos 8 objetivos e 41 metas relacionadas. A seguir são apresentadas as ações realizadas no ano de 2020:

Objetivo 1:

Fortalecer e multiplicar ações de conservação da natureza nos territórios de atuação do Diálogo Florestal.

- Publicar 3 cases de bom manejo florestal no que tange a recursos hídricos até o fim de 2019: em 2020 foi lançada a segunda edição da publicação Casos de Sucesso;



- Identificar áreas prioritárias / bioma de atuação do DF para adequação do manejo (foco: água) até 2022: definida s áreas estratégicas para realização de Diálogos do Uso do Solo (LUD);
- Buscar acordos e arranjos para implantar pelo menos um corredor ecológico em cada bioma de atuação do DF até 2022: definida s áreas estratégicas para realização de Diálogos do Uso do Solo (LUD);

Projeto LUD 2019 – 2022

Serão considerados para realização de Diálogos do Uso do Solo territórios nos seguintes Fóruns Florestais e áreas estratégicas, e em 2020 foram realizadas as seguintes ações:

- Amazônia, dando continuidade ao diálogo de escopo realizado no Centro de Endemismo Belém (CEB) – diálogo de campo não realizado em 2020 devido à

pandemia de COVID-19. O resumo das co-lideranças com a síntese do diálogo de escopo realizado foi [publicado no site do Diálogo Florestal](#);

- Fórum Florestal Capixaba: em discussão dentro do Fórum;
- Fórum Florestal Extremo Sul da Bahia: realizada primeira etapa do LUD Bahia, uma reunião de escopo em dez/2020 (vide seção Fórum Florestal da Bahia);
- Fórum Florestal Mineiro: discussões em andamento;
- Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina: discussões em andamento;
- Fórum Florestal Paulista: discussões em andamento;
- Rio Grande do Sul, com foco no Pampa: discussões em andamento.

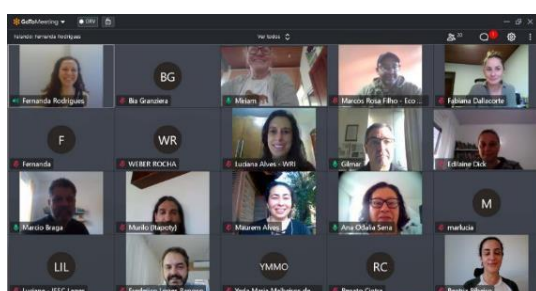
A paisagem a ser foco da iniciativa será definida pelos participantes com base nas suas estratégias locais.



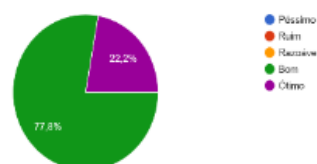
- Oficina de Formação sobre o Diálogo do Uso do Solo (LUD), realizada nos dias 9 e 23 de junho de 2020, por meio da plataforma *online GoToMeeting*. Participação de 42 pessoas, representando os Fóruns Regionais do Diálogo Florestal e territórios estratégicos.

Os principais objetivos da primeira etapa da oficina foram:

- Explorar conceitos e metodologias relacionadas ao LUD;
- Compartilhar experiências anteriores realizadas no Brasil e no mundo;
- Construir conhecimento em LUD tendo em mente o território de atuação de cada pessoa/instituição;
- Compreender o cenário e possibilidade de realização de LUDs nos Fóruns Regionais e territórios estratégicos;
- Manter uma rede de aprendizado para fortalecer as iniciativas futuras.



Avalie a Oficina LUD escolhendo uma das opções abaixo que melhor traduz sua opinião sobre o evento:
5 respostas



- Influenciar na implantação dos PRAs de pelo menos uma propriedade de cada Fórum Regional.

- *Live* do Fórum PR e SC, realizada dia 16 de setembro via *YouTube*, com o tema "Implantação do CAR e do PRA no estado do Paraná". A gravação do webinar pode ser vista [aqui](#).



Objetivo 2:

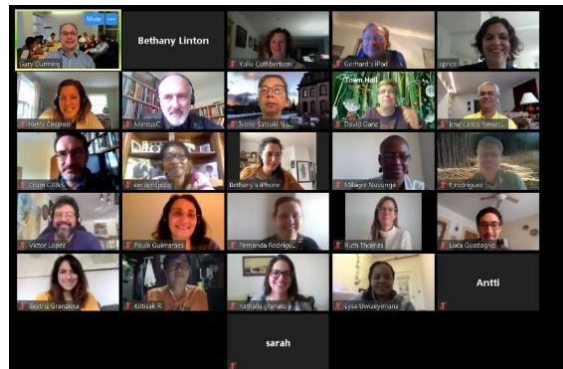
Ampliar o alcance temático, territorial e institucional do DF.

- Participar de pelo menos 10 fóruns e/ou colegiados com agendas comuns aos objetivos ao DF, por ano: meta revista, participação na a Coalizão Brasil, Florestas, Clima e Agricultura; Pacto para Mata Atlântica, Steering Committee do The Forests Dialogue (TFD);
- Inserção de pautas do DF em pelo menos 10 fóruns e/ou colegiados em que seus membros já participam: lives realizadas em parceria com Coalizão, CEBDS; Observatório de Justiça e Conservação, 2 Tree e Malinovski;

- Fóruns e Colegiados:



- Steering Committee TFD



- No dia 1º de dezembro em uma celebração de aniversário virtual internacional, o TFD lançou o livro **“If Trees Could Talk: 20 anos de The Forests Dialogue”**, o *“The Forests Dialogue Guide”* e o *“Land Use Dialogue Guide”*, que respectivamente descrevem a metodologia de diálogo com múltiplas partes interessadas do TFD e como aplicar uma abordagem de paisagem. A abertura do evento contou com as co-líderes mundiais Ivone Namikawa e Milagre Nuvunga. Fernanda Rodrigues, secretária executiva do DF e membro do Steering Committee do TFD falou sobre o lançamento do Guia do Diálogo do Uso do Solo (LUD), do livro sobre os 20 anos do TFD e do Guia TFD.



- Parcerias para realização de eventos: O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e o Diálogo Florestal realizaram dia 24 de agosto de 2020, no instagram, a live *Pagamento por Serviços Ambientais e o setor florestal*, com a participação de Henrique Luz, assessor técnico do CEBDS e Beto Mesquita, diretor da BVRio e conselho de coordenação do Diálogo Florestal.



- Parcerias para realização de eventos: O WRI Brasil e a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, com apoio do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica e do Diálogo Florestal realizaram webinar sobre o marco regulatório e o plantio de florestas nativas para fins econômicos. O evento teve moderação de Luciana Alves, do WRI Brasil e como debatedores Raul Valle, Diretor de Políticas Públicas do WWF-Brasil, Zezé Zakia, Consultora do Setor Florestal, e Ivone Namikawa, Consultora de Sustentabilidade Florestal na Klabin e representante do Conselho de Coordenação do Diálogo Florestal. Na ocasião foi lançado o estudo “Implicações da legislação brasileira na atividade de plantio de florestas nativas para fins econômicos”, que traz reflexões sobre como as normas vigentes podem impactar o alcance das metas e compromissos de restauração de paisagens e florestas assumidos pelo Brasil.

- Lives com o Diálogo Florestal em pauta:



- Promoção de pelo menos 10 campanhas de comunicação e marketing (via mídias sociais), por ano: meta redefinida, sendo definidas 5 campanhas de comunicação mais a campanha realizada pelo Fórum Florestal Mineiro.

- Campanhas de Comunicação:

Definidas em conjunto com Fóruns Regionais e Conselho de Coordenação.

Objetivo 3:

Expandir a atuação do DF para a Amazônia.

- Realizar 1 Diálogo Temático na Amazônia para explorar o conceito de intensificação sustentável para a silvicultura de espécies tropicais (ano 4). Parceiros potenciais: Aliança pela Restauração na Amazônia, Paisagens sustentáveis da Amazônia (GEF).

Objetivo 4:

Debater temas estratégicos relacionados aos objetivos do Diálogo Florestal e buscar posicionamento, quando possível.

- Revisar semestralmente a lista de temas estratégicos: realizado;
- Ter posicionamentos e ações como resultado em, no mínimo, 50% dos temas estratégicos debatidos. Estabelecer as regras para aprovação de posicionamentos e ações do Diálogo Florestal até final de 2018: realizado.

Objetivo 5:

Assegurar a participação e a interação do DF com o meio acadêmico.

- Elaborar uma estratégia para a interação entre o DF e o meio acadêmico até 2018: Estratégia elaborada e em consulta no Conselho de Coordenação.
- Introduzir a representatividade de professores e pesquisadores das grandes áreas biológicas, exatas e humanas, tendo pelo menos 1 Universidade por Fórum Regional. - 14 participantes em todos os Fóruns Florestais e em nível nacional.
- Realizar pelo menos 2 seminários anuais em temas convergentes de interesse. – Realizada série de webinars alinhados com os temas estratégicos do Diálogo Florestal.

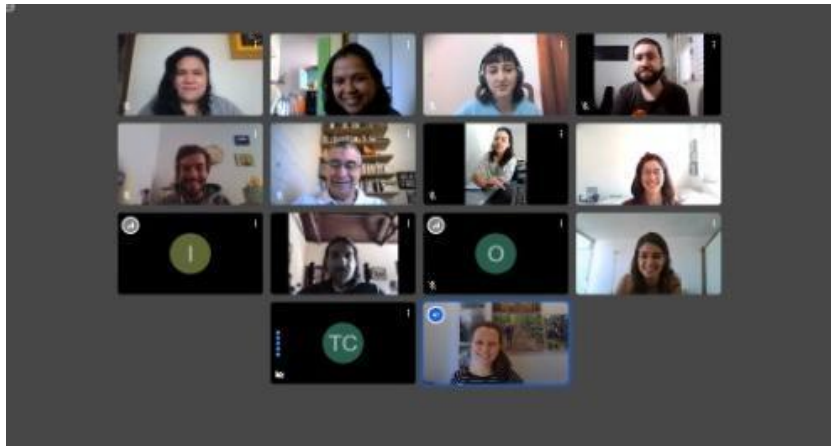
- Série de *Lives* realizadas com a participação de acadêmicas(os). A série Diálogos Florestais promoveu debates de alto nível sobre temas estratégicos para a sociedade, e reuniu universidades, centros de pesquisa, sociedade civil, empresas florestais e associações setoriais. Cada evento tem os vídeos disponível no YouTube e um podcast exclusivo disponível em plataformas de streaming, com o Spotify, confira:

- Do conflito ao diálogo: o setor florestal e a sociedade: Fernanda Rodrigues, secretária executiva do Diálogo Florestal recebe Fabíola Zerbini, diretora latino-americana da Tropical Forest Alliance (TFA), José Carlos da Fonseca Júnior, diretor executivo da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) e Sérgio Abranches, cientista político, jornalista e escritor.

- [YouTube](#) e [Spotify](#).
- Oportunidades econômicas para a restauração de florestas: Fernanda Rodrigues, secretária executiva do Diálogo Florestal recebe Annelise Vendramini, pesquisadora da FGV São Paulo, Ivone Namikawa, relações institucionais da Klabin S.A. e Miguel Calmon, consultor sênior do WRI Brasil.
 - [YouTube](#) e [Spotify](#).
- Paisagem: um conceito para além das florestas: Fernanda Rodrigues, secretária executiva do Diálogo Florestal recebe Daniel Venturi, do WWF Brasil, Giordano Automare da Suzano e Sônia Carvalho Ribeiro professora e pesquisadora do programa de pós-graduação em análise e modelagem de sistemas ambientais da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
 - [YouTube](#) e [Spotify](#).
- Centro de Endemismo Belém: construindo o diálogo: Fernanda Rodrigues, secretária executiva do Diálogo Florestal recebeu Iêda Fernandes da Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma (Abrapalma), MarluCIA Martins do MCTI Museu Paraense Emílio Goeldi e Thiara Fernandes do Instituto Peabiru.
 - [YouTube](#) e [Spotify](#).



- A convite do Laboratório da Oca (Laboratório de Educação e Política Ambiental da USP), dia 28 de agosto de 2020, Fernanda Rodrigues, Secretária Executiva do Diálogo Florestal no Brasil e Murilo Mello, Secretário Executivo do Fórum Florestal Paulista conversaram com integrantes do laboratório sobre a importância do diálogo e as experiências do Diálogo Florestal. Diferenças entre discurso e diálogo, a importância do contraditório, conflitos, educação ambiental e a transformação verdadeira da sociedade estiveram entre os temas abordados.



- O IPEF (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais) e o Diálogo Florestal realizaram dia 28 de setembro de 2020 [a live “Água na paisagem: responsabilidade compartilhada”](#), com a participação do Prof. Sílvio Ferraz da ESALQ/USP PROMAB, Nathália Granato da Ibá (Indústria Brasileira de Árvores) e Miriam Prochnow da Apremavi (Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida) e parte do conselho de coordenação do Diálogo Florestal. O objetivo da live foi dialogar sobre o uso compartilhado da água na paisagem unindo a academia, a sociedade e as empresas.



WEBINAR **LIVES IPEF**

Água na paisagem: responsabilidade compartilhada





Prof. Sílvio Ferraz
 ESALQ/USP
 PROMAB

Miriam Prochnow
 Diálogo Florestal
 Apremavi

Nathalia Granato
 Ibá

28/9, ÀS 16H  **YouTube**

Apoio:   

Objetivo 6:

Fortalecer os Fóruns Regionais (FR)

- Ampliar o número (no mínimo 20%) de membros (empresas, instituições, academia, produtores rurais, sociedade civil e outros), incluindo organizações locais para ampliar o alcance do DF. Em 2020 foram 27 novos membros.
- Realizar encontro anual entre FRs. – Reuniões trimestrais estão sendo realizadas.
- Estabelecer plano que assegure a sustentabilidade dos FRs – Elaborado plano de captação.
- Identificar temas regionais relevantes em cada FR. – Incluídos nos temas estratégicos definidos.
- Promover ao menos um evento anual para fortalecer a agenda do FR. – realizada live com Fóruns Florestais e apoio para realização de lives regionais.
- Viabilizar ao menos uma publicação anual sobre temas relevantes da agenda regional do Fórum. – Estabelecido fundo de apoio aos Fóruns Florestais, onde publicações foram apoiadas – vide seção resultados dos Fóruns.

Cada Fórum Florestal é independente, e suas ações não integram este relatório anual, todavia, apresenta-se as principais ações conjuntas ou de apoio mútuo realizadas.

- *Live* realizada dia 19 de agosto para apresentar as iniciativas regionais do Diálogo Florestal, seu histórico, bem como reforçar as temáticas e prioridades de cada Fórum Florestal (FF). Contou com a participação de: Márcio Braga do FF da Bahia, Edilaine Dick do FF Paraná e Santa Catarina, Murilo Mello do FF Paulista, Dalce Ricas do FF Mineiro e Gilmar Dadalto do FF do Espírito Santo. A moderação foi feita pela Secretária Executiva do Diálogo Florestal no Brasil, Fernanda Rodrigues.



Novos/as participantes:

- AMATA
- Bracell
- Duratex
- Fazenda Bom Sossego
- Agência de Defesa Agropecuária da Bahia - ADAB
- SEAG/ES
- CODETER
- Comitê Bacias Hidrográficas FRABS
- Comitê Bacias Hidrográficas PIJ
- FANOVI
- Federação Indígena Pataxó – FINPAT
- Flora Brasil
- Instituto Ciclos
- Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA
- Instituto Giramundo Mutuando
- Instituto Mãe Terra
- Instituto Suinã
- Instituto Verde Brasil – IVB
- IPE - Instituto de Pesquisas Ecológicas
- ISA - Instituto Socioambiental
- OCA / ESALQ-USP
- UFES - NEDTEC
- UFES -Departamento Ciências Agrárias e Biológicas - CEUNES
- Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Departamento de Ciência Florestal
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Instituto de Geociências
- Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Departamento de Economia Rural e Extensão
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Laboratório de Ecologia de Populações e Comunidades do Departamento de Ecologia | Nacional

Objetivo 7:

Promover o Diálogo Florestal para ampliar sua influência e a difusão de conteúdos.

- Implementar o Plano de Comunicação por meio de comissão específica até 2022: em andamento;
- Realizar palestra institucional sobre o DF em, ao menos, 5 instituições de ensino e/ou pesquisa por território de atuação de cada Fórum Regional, até 2020: em andamento;
- Realizar 5 visitas técnicas a organizações de outros segmentos do setor florestal de cada FR para identificar sinergias e viabilizar uma estratégia de engajamento até 2020: em andamento;

- Realizar 5 visitas técnicas a organizações de base com atuação relevante em cada um dos territórios dos Fóruns Regionais para identificar temas estratégicos até 2020: em andamento;
- Atrair/consolidar a participação de pelo menos 5 novas empresas do segmento do setor florestal para o DF até 2022: realizado;
- Atrair/consolidar a participação de pelo menos 5 novas ONG socioambientais para o DF até 2022: realizado;
- Mapear fóruns estratégicos para presença institucional do DF até o final de 2018: realizado;
- Assegurar a presença institucional do DF em pelo menos 3 fóruns estratégicos até 2022: realizado;
- Promover um evento bienal com foco na difusão de conhecimento sobre temas de interesse para o DF e capacitação de atores chave, sendo o primeiro deles em 2020: realizada oficina sobre Diálogo do Uso do Solo.

Objetivo 8:

Buscar a sustentabilidade do DF, garantindo a sua viabilidade executiva e financeira a longo prazo.

- Elaborar o planejamento financeiro do DF, baseado nos objetivos específicos e suas metas: realizado;
- Elaborar um plano de captação de recursos com base no planejamento financeiro: realizado;

AÇÕES REALIZADAS PARA ALÉM DO PLANO DE AÇÃO

Curso captação de recursos para Fóruns Florestais em conjunto com Grupo GRPCom.

Cerca de 30 membros dos Fóruns Florestais do Diálogo Florestal acompanharam em março o Curso de Captação de Recursos oferecido pelo Diálogo Florestal em parceria com o Instituto GPRCOM. O Instituto GPRCOM é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com sede em Curitiba e presença em todo o Paraná. Por meio do Programa Impulso, oferece ferramentas para capacitar Organizações da Sociedade Civil (OSCs), impulsionando-as a buscarem conhecimento e estarem preparadas para realizar

mudanças e transformações reais na sociedade, e promovendo conexões e novos vínculos entre pessoas e instituições. Pensando em fornecer um apoio às instituições parceiras e membros dos Fóruns Florestais Regionais, o Diálogo Florestal e o Instituto GRPCOM se uniram para oferecer, de forma online e gratuita, o Curso de Captação de Recursos.



Criado canal do Diálogo Florestal no YouTube

Em junho de 2020 foi lançado o canal do Diálogo Florestal no YouTube para compartilhar os vídeos produzidos nos últimos anos, servir como uma plataforma para os Fóruns Regionais do Diálogo realizarem eventos virtuais e ser uma videoteca que conta um pouco da história no Diálogo Florestal no Brasil. Em dezembro de 2020 eram 373 pessoas/organizações inscritas.

Comunicação

- Manutenção de mailing institucional com contato de todos os participantes do Diálogo Florestal;
- Elaboração de posts para Facebook, Instagram e Twitter e compartilhamento de consultas e notícias de organizações parceiras;
- Elaboração e/ou revisão e publicação de notícias no site do DF;
- Manutenção da lista de e-mails do Conselho de Coordenação;
- Manutenção da lista de e-mails do Comitê Executivo.

Encontro Nacional 2020

Uma história repleta de conquistas significativas para o setor florestal brasileiro, que resultam em maior cooperação entre empresas e sociedade. O Diálogo Florestal chega aos 15 anos de fundação em um momento ímpar da humanidade, no qual os debates ficaram mais acirrados e a polarização de opiniões se potencializou, mas ao mesmo tempo nunca se fez tão necessária a conexão entre as pessoas e a natureza. Se 2020 será marcado pela pandemia do coronavírus, também entrará para a história da organização como um marco importante

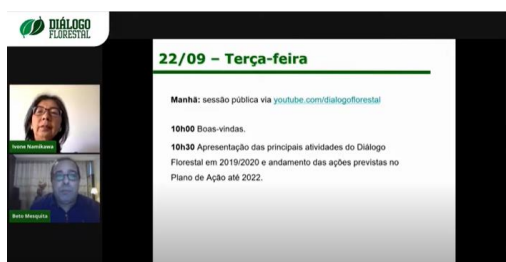
dessa trajetória. Uma organização que se consolidou como um espaço de debates e encontros do segmento, resultando naquilo que está no seu propósito: manter e consolidar um espaço de diálogo proativo entre empresas, organizações da sociedade civil e academia, visando a construção de uma agenda comum entre todos.

O Encontro Nacional 2020 marcou os 15 anos do Diálogo Florestal no Brasil e para celebrar e refletir sobre este marco foram realizadas sessões públicas e reuniões exclusivas para participantes do Diálogo. Apesar da distância física, foi um momento de aproximação e reafirmação que seguimos firmes e com segurança rumo aos objetivos e metas definidos para até 2022.



Neste Encontro Nacional foram **55** pessoas presentes nas sessões exclusivas para participantes, **227** na sessão pública na manhã do dia 22 de setembro e **290** na manhã de 23 de setembro e o número de visualizações dos vídeos disponíveis em nosso [canal do YouTube](#) só crescem.

Primeiro dia do Encontro Nacional: 22 de setembro. Veja a gravação completa aqui.



A abertura do Encontro Nacional foi realizada por Beto Mesquita (Instituto BVRio) e Ivone Namikawa (Klabin) representando do Conselho de Coordenação do DF.

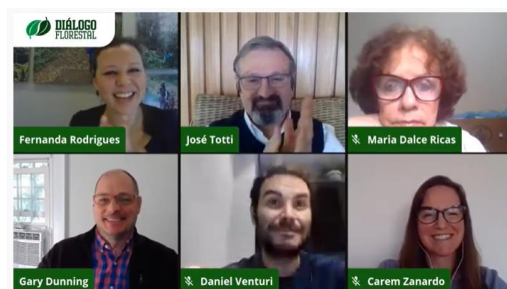


A secretária executiva do DF no Brasil, Fernanda Rodrigues, apresentou as principais atividades realizadas desde o último Encontro Nacional em Belo Horizonte, e fez os agradecimentos.

22/09: Encontro Nacional Diálogo Florestal 2020



No painel que celebrou os 15 anos do Diálogo Florestal no Brasil foi divulgado o [vídeo comemorativo](#), e realizado debate interativo com Carem Zanardo (Stora Enso), Dalce Ricas (AMDA), Daniel Venturi (WWF Brasil) e José Artemio Totti (Klabin). Os principais pontos abordados foram o histórico do Diálogo Florestal, a análise da iniciativa no presente e possíveis contribuições para o futuro, a importância de objetivos comuns e da melhoria do país.



22/09: Encontro Nacional Diálogo Florestal 2020

Gary Dunning, diretor executivo do *The Forests Dialogue*, iniciativa antecessora e inspiradora do Diálogo Florestal fez uma participação especial. Ele parabenizou o fórum brasileiro e manifestou a surpresa e felicidade com o sucesso da iniciativa nacional.

Plenária do Encontro Nacional



A primeira sessão privada realizada pelo *GoToMeeting* tratou de apresentar a Política de Participação o Regimento Interno do Diálogo Florestal. Leia o [relatório do Encontro Nacional](#) para saber mais.

Brinde virtual dos 15 anos do Diálogo Florestal



A celebração dos 15 anos do Diálogo Florestal no Brasil foi realizada com um brinde virtual na plataforma *GoToMeeting* e

foi um momento de compartilhamento de experiências e histórias com a presença de ex-integrantes do Conselho, como Alexandre Di Ciero e André Guimarães.

Segundo dia do Encontro Nacional: 23 de setembro. Veja a gravação completa [aqui](#).

Casos vencedores e premiação simbólica da chamada pública para publicação do vol. 2 da série Casos de Sucesso: “Árvores Plantadas e Sociedade”



A segunda sessão pública transmitida pelo YouTube foi iniciada pelo comitê avaliador do segundo volume da série Casos de Sucesso: Rodrigo Castro (*Solidaridad Network*); Andrea Azevedo (Instituto Conexus); e Sérgio Adeodato (Jornalista).



Dentre os casos inscritos, foram eleitas as melhores práticas da relação do setor florestal de plantações com comunidades, povos indígenas, quilombolas, trabalhadores e/ou a sociedade em geral através da análise dos seguintes critérios: escala, impacto e abrangência; geração de valor e engajamento social.

A publicação completa com os casos de sucesso está disponível [aqui](#).

1º Lugar

O primeiro lugar ficou com Programa Colmeias da Suzano que apoia a gestão e organização das atividades de agricultura em áreas florestais da empresa e a capacitação por meio da assistência técnica, com auxílio para a organização de associações e cooperativas e a gestão da comercialização do mel. O programa envolve mais de mil famílias e soma mais de 20 mil colmeias. Foi ressaltado o papel da mulher e sobre a importância da mulher no campo.



2º Lugar

O segundo lugar ficou com o Programa Matas Sociais da Klabin. Os municípios de atuação do programa contam com 98 comunidades na área rural e foca na recomposição de áreas de preservação, oficinas e trocas de experiências com a comercialização de produtos e geração de renda com base no associativismo e cooperativismo, utilizando o conceito da economia circular em toda a cadeia.



3º Lugar

O terceiro lugar ficou com o Projeto Aflorar da Norflor realizado no norte de Minas Gerais, na bacia do Rio Jequitinhonha. Englobando 22 comunidades, o projeto atua na geração de renda diversificada a partir da construção de um sistema agroflorestal nos quintais das pessoas, com modelos personalizados a partir dos saberes e vontades locais. Os resultados englobam a segurança alimentar, o empoderamento das mulheres, a utilização da mão de obra local, a merenda escolar e feiras livres.



Também foi feita uma menção honrosa ao projeto de resgate de abelhas nativas e fortalecimento da cadeia de valor da meliponicultura Coopyguá - Suzano. O projeto foi considerado com características muito inusitadas e inovadoras, unindo em uma iniciativa a relação com povos indígenas e a produção de mel de abelhas nativas. O projeto é desenvolvido em Aracruz, Espírito Santo, pelos povos indígenas Tupiniquim e Guarani. São mais de 70 famílias envolvidas na iniciativa que é apoiada pela Suzano para a produção de mel, pólen e cera de abelha nativa. Eles desenvolveram uma marca chamada tupyguá para a comercialização dos produtos.

Painel “Pandemia e desafios da humanidade: reflexões para o mundo que queremos”



O painel contou com a fala especial de Roberto Waack (*Chatham House Fellow*) e como as debatedoras Maurem Alves (CMPC) e Miriam Prochnow (Apremavi).

Falou-se dos sinais de que se está caminhando para uma maior conexão entre os seres humanos e a natureza e a importância de uma organização como o DF para a leitura dos contextos, a proximidade com a realidade das pessoas, a escuta, a participação e o envolvimento

Comunicação, ampliação do alcance e principais ferramentas para interação no mundo digital

Na segunda sessão privada via *GoToMeeting* para as pessoas inscritas, Fernanda Rodrigues apresentou ações relacionadas aos objetivos estratégicos 2, 6 e 7. Apresentou o Plano de Comunicação, e as campanhas de comunicação. Também mencionou sobre a visibilidade de notícias sobre o Diálogo Florestal no *site* institucional. As campanhas de comunicação foram definidas em conjunto com os Fóruns Regionais e o Conselho de Coordenação: Florestas e sociedade; Restauração de florestas; Paisagens; Centro de Endemismo Belém: construção do diálogo e 15 anos do Diálogo Florestal.

Análise de conjuntura: impactos da pandemia para o Diálogo Florestal e o compromisso para o futuro que queremos.

A última atividade do Encontro contou com as falas das pessoas convidadas: Maurício Bianco (Conservação Internacional - CI Brasil); Luiz Tapia (Veracel); Márcio Braga (Fórum Florestal da Bahia), Edilaine Dick (Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina), Murilo Mello (Fórum Florestal Paulista), Dalce Ricas (Fórum Florestal Mineiro) e Gilmar Dadalto (Fórum Florestal Espírito Santo).

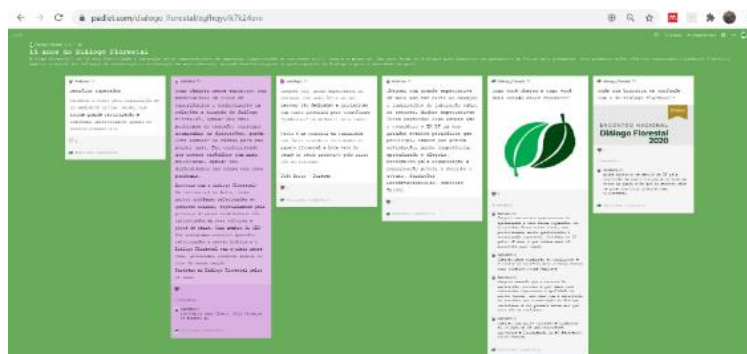
Os temas abordados trataram de um diálogo interrompido pelas barreiras trazidas pela pandemia, bem como novas reflexões. Ferramentas mencionadas como auxiliares foram o rádio e o *whatsapp* para o relacionamento com as comunidades. Ressaltou-se que muitos projetos dependem de proximidade e que muitas comunidades rurais não têm acesso à tecnologia.



Mural virtual

A ferramenta virtual *padlet* foi utilizada para a criação de um mural no qual os participantes puderam compartilhar suas experiências a partir das perguntas orientadoras: “Como você

chegou e como está saindo deste Encontro?” e “Onde sua história se confunde com a do Diálogo Florestal?”



Os relatos trouxeram expectativas de trocas de experiências e conhecimentos em relação à atuação do fórum, a contribuição do Diálogo Florestal com questões de gestão hídrica; felicidade por conhecer pessoas dedicadas e iniciativas com potencial transformador; a riqueza dos diálogos no setor produtivo florestal; os desafios superados e discutidos; parabenização pela organização do evento com grande participação e conteúdos interessantes; parabenização pela data comemorativa; a convicção de que o diálogo é um modo de estar no mundo e de que só através dele se pode construir mudanças bem alicerçadas; ouvir os avanços e inspirações da interação entre os setores; e satisfação com a motivação do diálogo verdadeiro.

Saiba mais sobre os 15 anos do Diálogo Florestal no Brasil:

- Ouça o podcast sobre as principais conquistas e desafios nos 15 anos do Diálogo Florestal disponível no Spotify;
- Assista no YouTube os vídeos que marcaram as celebrações dos 15 anos;
- Leia os relatórios anuais e dos Encontros Nacionais do Diálogo Florestal, bem como as notícias e atividades de cada Fórum Florestal.



Nós apoiamos a



DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS DA
**RESTAURAÇÃO
DE ECOSISTEMAS**
2021-2030

www.dialogoflorestal.org.br
contato@dialogoflorestal.org.br